



ANÁLISE DE RECURSOS QUANTO A ANÁLISE DE ENTREVISTAS E AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA – EDITAL Nº 002/2021 – PPGBC

A Comissão de Seleção para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação (PPGBC/UFPI), período letivo 2022.1, no uso de suas atribuições legais e, considerando o Edital Nº 002/2021 – PPGBC, torna público resultado da análise de recursos contra o resultado das entrevistas e avaliação de projetos de pesquisa, listadas com base no número de inscrição do SIGAA, detalhado a seguir.

Número de inscrição	Parecer quanto análise do recurso encaminhado	Resultado
56181	<p>O candidato apresenta sua arguição justificando que a nota atribuída à fase Entrevista e Avaliação do Projeto de Pesquisa diferente daquela obtida em editais anteriores do PPGBC. De maneira correta, o candidato afirmou que não fora selecionado no Edital Nº 001/2020, pois fora aprovado, porém não classificado pelo limite de vagas do referido certamente. No entanto, é incorreta a afirmação que o candidato que não foi aprovado no Edital Nº 001/2021, <u>por não haver vagas disponíveis para a área do projeto</u>, dado que o resultado (disponível em: https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Resultado_03_-_Resultado_Avaliacao_Projetos_de_Pesquisa_2021_02_25_copy.pdf) explicita que o projeto do candidato (de inscrição 53144 na ocasião) foi reprovado por falta de aderência e <u>por média das avaliações inferior a 7,00 (sete) pontos</u>, conforme subtópico 3.3.1, itens 'b' e 'j' do Edital Nº 001/2021 – PPGBC.</p> <p>Frisa-se ainda que a comparação com resultados anteriores é incoerente, visto que todo edital é independente de seus anteriores e seus sucessores, além do que outros editais apresentavam etapas e critérios distintos de avaliação, se comparados ao edital vigente (Edital Nº 002/2021 – PPGBC). Além disto, no momento da inscrição, o candidato declara ter conhecimento e concordar com todas as normas apresentadas no edital vigente, por meio do Anexo II do referido edital.</p> <p>Além disto, a análise da entrevista, associada ao projeto de pesquisa do candidato, no modelo realizado pela primeira vez no presente certame, revelou que a inexperiência do candidato com a área do seu projeto de pesquisa, associado ao fato do candidato nunca ter procurado algum orientador em potencial no PPGBC, para orientá-lo nos limites permitidos e impostos pelo item 3.3.1.j do Edital Nº 002-2021 – PPGBC, criaram falhas graves no projeto de pesquisa, como por exemplo: baixa exequibilidade por problemas de adequação do esforço amostral; ausência de delineamento amostral claro; falta de definição clara dos métodos para coleta e ou análise de dados, coerentes com a proposta.</p>	Indeferido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *STRICTO SENSU*
CAMPUS UNIVERSITÁRIO AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO
BR 343, Km 3.5, Bairro Meladão - Floriano - PI - 64800-606 - Tel/Fax: (89)3522-3284/1768
Homepage: nhn.ufpi.br/ppgbc | E-mail: ppgbc@ufpi.edu.br



Número de inscrição	Parecer quanto análise do recurso encaminhado	Resultado
56181 (cont.)	Por fim, o candidato solicita nova avaliação, procedimento não previsto no Edital N° 002/2021 – PPGBC. A Comissão de Seleção entende que não há motivos que justifiquem nova avaliação do candidato.	Indeferido (cont.)
57483	<p>O candidato apresentou sua argumentação, de maneira geral, questionando que em seu entendimento, a aplicação dos critérios dispostos no item 3.3.1.d do Edital N° 002/2021 não foram aplicados de maneira adequada. Quanto à escrita, o projeto apresentado pelo candidato apresenta introdução curta, com trechos sem citações bibliográficas (p.ex.: 1º parágrafo da introdução) ou cujas citações bibliográficas constituem-se de literatura cinza (ex.: Cabral & Araújo, 2012), ou seja, que não passaram pelo crivo do processo de revisão por pares e publicações em periódicos, o que resulta em questionamentos sobre a confiabilidade das informações apresentadas no projeto.</p> <p>O candidato afirma que o projeto apresenta hipótese clara. No entanto, quando fora questionado na entrevista sobre qual a hipótese do projeto, o candidato respondeu: "<i>A hipótese seria essa correlação positiva das espécies e a <u>proposição de técnicas de manejo</u></i>". Quando questionado se manejo constitui-se de um projeto de pesquisa, o candidato frisou que sim, o manejo constitui um projeto de pesquisa. Assim, considerando então o 'manejo' como parte da pesquisa, questionou-se novamente o candidato sobre qual a hipótese do projeto, então o candidato respondeu: "<i>A hipótese seria, sim, a correção positiva das espécies parasitárias com as plantas e a posterior análise <u>para proposição de técnicas</u> como resultados esperados</i>". Percebe-se pela resposta do candidato, a clara demonstração de não compreensão do que se refere uma hipótese científica, a saber, uma afirmação que se propõe a apresentar uma explicação lógica para uma problemática científica. A resposta do candidato reflete ainda a falta de questões científicas que alicercem o projeto de pesquisa, demonstrando claramente que o objetivo (não a hipótese) do projeto é a proposição de manejo de árvores de parques urbanos de Teresina. Este objetivo explicita a natureza técnica, não científica, do projeto apresentado pelo candidato.</p> <p>A incoerência entre um projeto de pesquisa e uma proposta de plano técnico de execução de manejo é destacada ainda pela análise da metodologia do projeto apresentado, por inúmeras falhas na descrição da metodologia. Por exemplo, como as plantas serão identificadas, herborizadas e o material testemunho depositado? Ao ser questionado sobre isto, o candidato apresentou métodos incompatíveis com um projeto de pesquisa, semelhante ao que parataxonomistas fazem: identificação de plantas por folhas ou fotografias, características e/ou métodos que não são suficientes para a correta identificação de espécies vegetais. Algumas métricas não estão claramente descritas, por exemplo, como será mensurado, de maneira quantitativa (considerando que o candidato afirmou no projeto que serão levantados dados quali-quantitativos), a “a existência de conflito aéreo com</p>	Indeferido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *STRICTO SENSU*
CAMPUS UNIVERSITÁRIO AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO
BR 343, Km 3.5, Bairro Meladão - Floriano - PI - 64800-606 - Tel/Fax: (89)3522-3284/1768
Homepage: nhn.ufpi.br/ppgbc | E-mail: ppgbc@ufpi.edu.br



Número de inscrição	Parecer quanto análise do recurso encaminhado	Resultado
57483 (Cont.)	<p>a rede de alta e baixa tensão e de telefonia” [sic], ou ainda as “partes da árvore quebradas ou mal podadas” [sic]?</p> <p>Adicionalmente, a interação entre cupins e árvores é tratada apenas como uma relação de parasitismo, ignorando a possibilidade de existência de outras formas de interações ecológicas, como a predação, condição na qual a herbivoria por térmitas leva a morte da planta. Outro ponto importante é que o candidato trata o grupo de estudos como “o cupim”, sugerindo a existência de apenas uma espécie em interações ecológicas com plantas na área de estudo, demonstrando uma falha de conhecimento sobre a biodiversidade do grupo que pretende estudar. Cupins representam um grupo relativamente bem diversificado e estudado de organismos. Dezenas de espécies podem ser encontradas em áreas como os parques, alvo da proposta do candidato. Visto isto, os objetivos, as hipóteses e as análises estatísticas deveriam considerar, primeiramente, a existência de uma comunidade de térmitas formada por várias espécies, bem como o papel ecológico que cada uma exerce sobre a problemática em questão. Por exemplo, cupins de solo podem ser responsáveis por degradar a qualidade de árvores dos parques, contribuindo significativamente para a problemática trazida. No entanto, os organismos desta guilda foram completamente ignorados no projeto. Questões relacionadas à ecologia de cupins foram reforçadas na entrevista, quando foi questionado se o candidato investigaria que tipo de interação os cupins tem com as árvores e por que eles atacariam mais um tipo de árvore e não outra. Neste momento, o candidato respondeu: “<i>a intenção do projeto, professor, é apenas fazer este mapeamento de quais espécies têm este maior ataque [...]</i>”. Novamente, isto reforça o foco técnico do projeto, sem haver uma hipótese científica que o sustente.</p> <p>Ainda que desconsiderássemos os questionamentos quanto a distinção entre projetos de pesquisa e projetos de cunho técnico, a falta de caráter inovador é demonstrada pelo próprio currículo do candidato, que já desenvolveu um projeto idêntico, durante a especialização em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável, no Centro Universitário Internacional, UNINTER, em Curitiba: “Avaliação do Componente Arbóreo dos Parques Urbanos Potyabana e Estação Cidadania, Teresina (PI)”. Adicionalmente, o próprio candidato escreveu em seu projeto: “<i>o cupim xilófago, que está entre os insetos responsáveis por grande parte dos prejuízos advindos da deterioração biológica da madeira no mundo</i>” [sic], demonstrando que não é novidade que térmitas são responsáveis pela deterioração de madeira, objeto de pesquisa do projeto apresentado. Talvez os motivos que levam estes organismos a selecionarem determinados tipos de madeira sejam uma questão inovadora, mas o candidato frisou na entrevista que este não é o foco do projeto proposto, como já descrito anteriormente.</p> <p>Assim, a Comissão de Seleção entende que este projeto requer uma abordagem integrada, envolvendo aspectos ambientais (envolvendo também a edafologia), ecológicos e fitossanitários, sustentados por uma hipótese</p>	Indeferido (Cont.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PROGRAMAS *STRICTO SENSU*
CAMPUS UNIVERSITÁRIO AMÍLCAR FERREIRA SOBRAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO
BR 343, Km 3.5, Bairro Meladão - Floriano - PI - 64800-606 - Tel/Fax: (89)3522-3284/1768
Homepage: nhn.ufpi.br/ppgbc | E-mail: ppgbc@ufpi.edu.br



Número de inscrição	Parecer quanto análise do recurso encaminhado	Resultado
57483 (Cont.)	<p>científica bem delineada e uma metodologia que contemple adequadamente os objetivos do projeto de pesquisa.</p> <p>Quanto à avaliação e atribuição de notas, a Comissão de Seleção entende que as notas aplicadas pelos quatro avaliadores atendem os critérios estabelecidos pelo edital e que a variação de notas entre os quatro avaliadores constitui de variações naturais, pertinentes à subjetividade do processo avaliativo. É por considerar esta subjetividade, que estava prevista no Edital Nº 002/2021, em seu item 3.3.1.f, a realização de uma avaliação adicional, caso as diferenças entre a maior e a menor nota dos três primeiros avaliadores fosse maior ou igual a 5,0 (cinco) pontos, como ocorrido na presente avaliação. Adicionalmente, reforça-se ainda que o cálculo da nota final do candidato nesta etapa está em consonância com o item 3.3.1.g, do Edital Nº 002/2021, a saber: “A divulgação do resultado desta etapa do processo seletivo será composta por: nota final do(a) avaliador(a) 1, nota final do(a) avaliador(a) 2, nota final do(a) avaliador(a) 3, nota final do(a) avaliador(a) 4 (se houver) e <u>média das avaliações realizadas</u>.” [grifo nosso].</p>	Indeferido (Cont.)

Floriano, 23 de novembro de 2021.

Leonardo Sousa Carvalho

Prof. Dr. Leonardo Sousa Carvalho

Presidente da Comissão de Seleção do PPGBC, 2022.1